SÍNTESE DA ATA DA 80ª (OCTOGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos 20 (vinte) dias do mês de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), às 9h30min nove horas e trinta minutos), reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Amilton Filho, secretariado por Leandro Ribeiro, Thaís Souza, Professora Geli Sanches, Pastor Elias Ferreira e Fernando Paiva. À hora determinada, o senhor presidente solicitou que se fizesse a chamada dos vereadores presentes. Constatado o quórum, declarou aberta a Sessão. ***PEQUENO EXPEDIENTE****: O senhor presidente solicitou que se fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foi lido Projeto e encaminhado às Comissões: 1- Projeto de Decreto Legislativo 143/2018, de autoria da vereadora Teles Júnior: Concede o Título de Cidadã Anapolina a senhora Abadia Alves Lopes, e dá outras providências. Não houve inscritos para o uso da palavra.* ***GRANDE EXPEDIENTE:*** *Usaram a palavra os vereadores: Lélio Alvarenga, Antônio Gomide, Domingos Paula de Souza e Pastor Elias Ferreira. O senhor presidente convidou para se assentar junto à Mesa Diretora o secretário municipal de Saúde do Município de Anápolis, doutor Lucas Leite. Foram apresentados questionamentos pelos vereadores*

presentes. Durante os questionamentos, o senhor presidente cumprimentou os servidores que adentraram na Câmara, e deu-lhes as boas vindas e determinou a suspensão da Sessão pelo tempo de cinco minutos, de acordo com o determinado pelo Artigo 173, inciso I do Regimento Interno dessa Casa de Leis. Solicitou ainda que os vereadores da Comissão do Direito dos Servidores Públicos e do Trabalho se reunissem para receber a representação dos servidores presentes e acolher de forma oficial suas reivindicações. A sessão foi reiniciada. Foram apresentadas respostas pelo secretário municipal doutor Lucas Leite. A sessão foi suspensa para despedida do secretário e reiniciada em seguida. - ***ORDEM DO DIA:*** *Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 121/2018, de autoria do vereador Pastor Elias Ferreira. Dispõe sobre Título de Utilidade Pública à Associação Assistencial Interdenominacional. Aprovado por unanimidade dos presentes. Houve votação de Moção de Pesar. Também houve votação de Requerimentos. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Pastor Elias Ferreira, Valdete Fernandes Moreira, Antônio Gomide, João da Luz, Lélio Alvarenga, Deusmar Japão do Municipal e Elinner Rosa. - COMUNICAÇÕES: Usaram a palavra os vereadores: Professora Geli Sanches, Antônio Gomide, Amilton Filho e Luiz*

Lacerda. Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, e convocou outra para o dia vinte e um (21) de novembro, em horário regimental.

ATA DA 80ª (OCTOGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos vinte (20) dias do mês de novembro de dois mil e dezoito (2018), às nove horas e quarenta e quatro minutos (9h44), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Amilton Batista de Faria Filho, secretariado por Leandro Ribeiro da Silva, Thais Gomes de Souza, Maria Geli Sanches, Elias Rodrigues Ferreira e José Fernando de Paiva. Compareceram ainda: Américo Ferreira dos Santos, Antônio Roberto Otoni Gomide, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elinner Rosa de Almeida Silva, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, João César Antônio Pereira, Lélio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luiz Santos Lacerda, Luzimar Silva, Mauro José Severiano, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior, Valdete Fernandes Moreira e Wilmar José Silvestre. Justificou ausência o vereador: Jean Carlos Ribeiro. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente declarou aberta a Sessão.- **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor Presidente solicitou ao vereador Lisieux Borges que fizesse a leitura do texto bíblico. Também solicitou ao senhor primeiro secretário, vereador Leandro Ribeiro, a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foi lido Projeto e encaminhado às Comissões: 1- Projeto de Decreto Legislativo 143/2018, de autoria da vereadora Teles Júnior: Concede o Título de Cidadã Anapolina a senhora Abadia Alves Lopes, e dá outras providências. - Assumiu a presidência a senhorita vice-presidente, vereadora Thaís Souza. Não houve inscritos para o uso da palavra. A senhorita presidente em exercício cumprimentou o secretário municipal de Saúde, doutor Lucas Leite, e agradeceu pela sua presença. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes, em especial ao senhor Lucas Leite (Secretário da Saúde). Discorreu a respeito do Dia da Bandeira, ao qual se comemora aos dezenove dias do mês de novembro. Falou sobre o papel relevante que a bandeira exerce na vida dos brasileiros e como se originou a

data comemorativa. Discorreu também sobre cidadania, onde mencionou que o condutor de uma caminhonete teve uma atitude desrespeitosa, mas que possuía em seu veiculo um adesivo com a seguinte frase: “Muda Brasil, Bolsonaro Presidente”. Comunicou que logo em seguida pensou em, como mudar o Brasil, se o próprio cidadão não realiza o mínimo, que é respeitar o próximo. Discorreu ainda sobre a votação da proposta do senador Dalirio Beber que altera a Lei da Ficha Limpa, de oito para três anos a inelegibilidade de pessoas condenadas em segunda instância. Relatou ser esse cidadão merecedor de repúdio, pois sua proposta é contra ao que foi apresentado nas urnas. - ANTÔNIO GOMIDE:Cumprimentou os presentes. Discorreu a respeito da manifestação dos servidores públicos municipais que estava ocorrendo naquele momento dentro da cidade, os quais expuseram as reivindicações dos servidores para o prefeito Roberto Naves, dentre elas o cumprimento daquilo que determina a lei em relação aos seus direitos, e a não alteração da lei, referente à titulação. Mencionou que mesmo tendo uma lei sancionada, que está em vigor no município referente a essa temática, o prefeito Roberto Naves não a cumpriu no ano passado, nem mesmo este ano. Disse que o prefeito utiliza o limite prudencial como justificativa, sendo conforme o vereador uma desculpa esfarrapada, pois as contas da prefeitura fecharam este ano e o anterior, em dia. Mencionou também que o prefeito nem ao menos conseguiu pagar o piso salarial nacional dos professores este ano, e questionou a forma de como será realizado o aumento dos professores no ano seguinte, expondo varias variáveis, ao quais os servidores estarão novamente perdendo seus direitos. Explicou ser importante usar a tribuna para repercutir essa manifestação, para se pensar ao quão valioso é o servidor para o município, e que retirando os incentivos dos servidores estarão desestimulando eles, a se aperfeiçoarem-se. Disse ser importante manter a lei, e que não haja novamente o que ocorreu no ano anterior, ao qual o prefeito convocou sessão extraordinária para alterar a lei, referente à licença prêmio e férias. Disse que questões importantes como essa, devem ser discutidas com a comunidade, não em sessão extraordinária. Comentou também sobre a posição do prefeito

em relação ao pagamento do P4 para o P5, ao qual o prefeito não garantiu o pagamento do beneficio para os professores, e expos também ser uma reivindicação dos servidores essa questão, a de adequação do orçamento para atender essa demanda. Discorreu também sobre a bolsa atleta, ao qual o prefeito não realiza mais o pagamento, por falta de planejamento e ação de acordo com o vereador. Em relação à saúde mencionou o fechamento do Cais da Mulher no bairro maracanã, gerando assim prejuízo para a população. Concluiu declarando ser justa a reivindicação dos servidores públicos e informou que esta Casa prezará pelo cumprimento da lei. - Assumiu a presidência da Sessão o senhor presidente, vereador Amilton Filho. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e disse que, quando se fala que se fecharam os Cais Mulher e Cais Progresso, não foram fechados, pois o atendimento está acontecendo no Cais Abadia Lopes e no Posto de Saúde do Parque Iracema, e classificou como uma melhoria na área de saúde, como já teria sido explanado nessa Casa. O que está sendo feito é uma reestruturação na saúde para atender a população. O orador que o antecedeu teria dito que os professores receberiam abaixo do piso nacional, mas disse que nenhum professor recebe abaixo do piso. Pediu cuidado ao levar informações para a população. Disse que quando se fala de um projeto passado nessa Casa em dois mil e dezesseis para contemplar os servidores, disse que é a favor, mas não da forma como foi passado, pois segundo explicou, “foi passado” no período eleitoral, arrumando gastos para dois mil e dezessete, e os próprios servidores teriam “dado o recado”, dizendo que não queriam que a gestão continuasse. Disse que houve a troca da gestão por uma que atenderia aos interesses da população anapolina. Falou sobre sua tristeza ao ver a manifestação de quase quinhentos servidores “que poderiam estar atendendo a população”. Questionou para os ouvintes se haveria salário atrasado de algum servidor no Município de Anápolis. Disse crer que não. Disse que as pessoas podem lutar por seus direitos, mas não podem prejudicar aquelas pessoas que precisam do atendimento do Município. Disse que as pessoas estão lutando por gratificação ou para ganhar um pouco mais, mas

estão recebendo em dia,e pagos pela população através de impostos. Disse que a população não entenderia como o servidor estaria recebendo em dia e estaria afastado do seu serviço “tentando algo mais em seu salário”. Pediu cautela ao lutarem pelos seus direitos, pois o prefeito Roberto vai mandar uma lei para ser votada nessa Casa, e se até hoje não pagou, é porque não foi liberado pelo Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), pois teria sido feita uma consulta, e quem entrou no TCM foi o sindicato. Pediu que esperassem a lei nessa Casa, para que o Executivo pudesse fazer o reajuste dentro da Lei. Fez um pedido aos servidores, mas disse que em vários estados e municípios sequer estão dando conta de fazer a folha de pagamento, mas em Anápolis, por mais dificuldades que a administração esteja enfrentando no último ano e onze meses não houve nenhum dia de atraso. Disse que é preciso pensar bem antes de fazer qualquer tipo de manifestação. Disse ainda que se lembra de dois mil e oito, quando estava na porta de seu comércio, e tinha um cidadão do Bairro de Lourdes que sempre reclamava de seu serviço na Prefeitura, e teria respondido que já trabalhou em mais de dez empregos, e quando não está satisfeito, ele saia e procurava outro. A pessoa lhe teria dito que não sairia, e pediu que essa pessoa parasse de reclamar e fosse atender às pessoas. Disse que é o mínimo que se deve fazer é atender bem à população, e disse que na maioria das vezes o atendimento não é de qualidade. Falou ainda sobre a sua participação no lançamento da Campanha Natal de Coração. A praça Bom Jesus estava tomada pela população. Citou os vereadores que estavam presentes. Disse que a praça estava lotada, com muitas famílias, em um momento de alegria. A caravana do Natal de Coração vai percorrer quase toda a cidade. Também falou sobre sua visita ao feirão coberta do Copacabana, que está quase completo, e convidou o secretário Adriano Baldy, e aos vereadores da Comissão de Urbanismo para fazerem uma vistoria nas obras, e também no feirão do Bairro de Lourdes. - O senhor presidente convidou o secretário municipal de Saúde, doutor Lucas Leite, para ocupar espaço junto à Mesa Diretora. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes e falou sobre a alegria da presença do secretário Lucas Leite. Explicou que mora na

Região Leste da cidade, e passa pela Avenida Geraldo de Pina todos os dias, e está apresentando um requerimento ao CMTT e à Secretaria de Obras, para ver o que pode ser feito em frente ao “Posto City”, porque pela planta do loteamento, ali deveria ser uma rotatória. Devido a sua ausência, há acidentes a todo tempo. Pediu para que vissem o que poderia ser feito no local, se uma rotatória, um novo retorno ou um semáforo. Pediu aos deputados e senadores eleitos por Goiás para que ajudassem junto ao futuro presidente e ao DNIT sobre a documentação BR-153 e BR-414. Lembrou a luta da senadora Lúcia Vânia pela BR-153, que conseguiu a caducidade da licitação da Queiroz Galvão, que não fez nada do que foi previsto no contrato. Pediu ao deputado federal Rubens Otoni, e ao deputado João Campos, e aos demais eleitos e que tiveram votos em Anápolis, para que trabalhem por essa cidade e possam ajudar na duplicação das duas rodovias. Pediu ainda aos deputados que vissem a situação da Ferrovia Norte Sul, que não serve para nada, além de servir de esconderijo para bandidos, usuários de drogas e prostituição. Também pediu um viaduto para passagem do Vale do Sol para a Avenida Brasil. Lamentou as mortes e os sofrimentos dos cidadãos anapolinos. - O senhor presidente explicou que não está agendado na pauta, mas como é permitido pelo Regimento Interno, convidou o senhor secretário de Saúde para usar a palavra. Foi aberta aos vereadores para que pudessem fazer uso da palavra: ANTÔNIO GOMIDE: Cumprimentou o secretário e questionou a dificuldade de mudanças no próximo ano de presidente, e não há garantias de manutenção do atual sistema de saúde. Há um programa em aberto, e o prefeito determina mudanças no sistema no momento de mudanças no sistema municipal de saúde. Pediu que se aguardasse a posse do novo presidente a ação do governo federal em relação aos municípios. Apresentou suas preocupações, pois as discussões não foram apresentadas em audiência pública para os servidores e para a população. - TELES JÚNIOR: Cumprimentou o secretário e disse que esteve no Cais Mulher e teve uma boa receptividade. Falou sobre a necessidade de informação à população sobre essa mudança, sobre a continuidade da oferta do serviço. Disse que a

comunicação da secretaria poderia organizar uma força tarefa. Sobre a proposta de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no Cais Progresso, questionou se há no Ministério de Saúde se vão continuar os mesmos incentivos no governo próximo. - PROFESSORA GELI SANCHES: Cumprimentou o secretário e falou sobre a insatisfação das mulheres com o fechamento do Cais Mulher no Maracanã, e que está de forma provisória e improvisada onde está atualmente. Perguntou sobre o Banco de Leites, que é essencial para as crianças na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e daquelas cujas mães não tem produção, e que funcionava no Cais. Perguntou sobre as vacinas, que estão em falta em muitos postos. Questionou sobre as farmácias que oferecem medicamentos dentro dos postos de saúde, e muitos pacientes estão tendo que ir para bairros distantes para buscar medicamentos. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou o secretário e explicou que as reclamações da sáude é maior de quem não é atendido que a satisfação de quem é atendido. Muitas vidas não são salvas, mas as reclamações são maiores. Disse que a reorganização na saúde está sendo feita, e a justificativa em relação ao Cais Abadia Lopes é plausível, e foi uma forma inteligente de ação. Perguntou se a clínica da mulher foi deslocada para o Cais Abadia Lopes, e se o número de atendimentos é o mesmo que no local antigo. Perguntou também sobre o prazo para funcionamento da clínica pediátrica. Questionou também se a estrutura do Cais Progresso está a contento para receber os pacientes. Perguntou como estão as cirurgias e os exames dos portadores de câncer. - TELES JÚNIOR: Perguntou também sobre as obras do Posto de Saúde do Alexandrina. - LÉLIO ALVARENGA; Cumprimentou o secretário, e explicou que as mudanças trazem transtornos, mas esperam que sejam o mais breves possíveis. Questionou sobre os serviços ofertados no Cais Mulher, se estão sendo ofertados no Cais Abadia Lopes, e ouviu de várias pessoas que não conseguem continuar o pré-natal. Falou ainda que no último domingo ouviu de algumas pessoas que a unidade ficou lotada e houve dificuldades de atendimento na UPA. Pediu tolerância à população anapolina, e disse que espera que todas as obras possam terminar o mais rápido possível, para que as pessoas não sofram

essas dificuldades, e o serviço não deixe de ser feito. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou o secretário e questionou sobre as dúvidas e cobranças feitas pela população aos vereadores. Sobre o Cais Mulher, perguntou se o secretário teria conhecimento sobre a trajetória e luta das mulheres pelo atendimento na saúde, que resultou na construção do Cais. Perguntou se alguns procedimentos básicos que eram mais fáceis de se ter acesso, e agora estão mais difíceis, como exames simples, consultas médicas, e pediu que se esclarecesse sobre isso. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e disse que as mudanças geram desconforto, e na área da saúde é ainda pior. Parabenizou a gestão por mexer na área da saúde para ofertar mais assistência na área da saúde. - O senhor presidente cumprimentou os servidores que adentraram na Câmara, e deu-lhes as boas vindas. Solicitou que os vereadores da Comissão dos Servidores Públicos, sob presidência do vice-presidente, vereador Fernando Paiva, se reunissem para receber a representação dos servidores presentes para acolher de forma oficial o tema. Às dez horas e cinquenta e oito minutos, o senhor presidente determinou a suspensão da Sessão, de acordo com o determinado pelo Artigo 173, inciso I do Regimento Interno dessa Casa de Leis, e reabriu a sessão às onze horas e cinco minutos. - LISIEUX BORGES: Agradeceu a presença do secretário de Saúde, e fez suas as palavras dos colegas ao falarem que a Câmara é buscada em primeiro lugar pela população quando algo não está satisfatório. Perguntou sobre a Unidade Oncológica Mauá Cavalcante, que está na iminência de praticamente parar de funcionar. Falou sobre a preocupação das pessoas, e que a unidade existe há mais de vinte anos, e a lei atual é de quatro anos. Explicou que existem projetos de adequação, mas são necessários mais tempo para adequação. As outras unidades não tem a mesma capacidade de atendimento de trinta pessoas. Perguntou se a Prefeitura está intervindo de alguma forma para que as pessoas continuem sendo atendidas, pois é filantrópica e totalmente SUS, e a outra unidade é particular, mas que também pretende atender SUS. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou o secretário e os servidores que se manifestam, e perguntou sobre as cirurgias,

pois muitas pessoas têm pedido ajudas, depois de cinco, seis meses de espera, e perguntou o que tem sido feito para os moradores, pois não tem lugar na regulação, e se é possível fazer uma cobertura. - ELINNER ROSA: Cumprimentou os presentes e perguntou sobre os pré-natais, e questionou sobre as instituições credenciadas e se há previsão de novos credenciamentos. - PEDRO MARIANO: Disse que uma pessoa o procurou, pois ela procurou a regulação para marcar uma tomografia, e um funcionário lhe teria dito que só marcaria em dias de quarta-feira, e antes a autorização se dava em todos os dias. Explicou que caso ela não consiga marcar, levará isso ao conselho. - O senhor presidente convidou para fazer uso da palavra o secretário municipal de Saúde de Anápolis, SECRETÁRIO LUCAS LEITE: Cumprimentou os presentes e o senhor presidente, assim como a Regina do Sindsaúde e todos os servidores presentes. Falou sobre o prazer em estar nessa casa. Disse que é servidor, e médico concursado desse Município, e disse que está como secretário municipal de Saúde. Explicou que seu sonho era estudar Engenharia Mecatrônico, e o prefeito Roberto Naves lhe deu o curso de graça. Disse que trabalhou na gestão do ex-prefeito e vereador Antônio Gomide. Em todas as unidades pela qual passou teve bom relacionamento com todos os funcionários. Respondeu aos vereadores, e disse que faltam muitas informações em relação às unidades de saúde. Explicou que foi gestor do Cais Progresso, e conhece bem a realidade, e a reforma era necessária para realização de um atendimento de urgência e emergência e a realização de procedimentos. A unidade não foi construída para ser uma unidade de pronto-socorro, mas ambulatorial. Explicou que se observou que a unidade não possuía estrutura para continuar o atendimento, e por isso que se colocou o atendimento nas unidades estendidas. Em estudado preliminar, percebeu-se que o perfil de atendimento é de atenção básica em cerca de oitenta por cento. O Cais Mulher foi transferido, e não foi fechado. Além de ser transferido, foi ampliada a oferta de serviços. As unidades passaram a funcionar até as vinte e duas horas, e foram aumentados os números de atendimentos, e foi criado um banco de leite no Municipal, pois a estrutura antiga não suportava. Também vai

ser oferecido um atendimento multiprofissional à gestante. Sobre o questionamento do vereador Teles Júnior, a licitação do posto Alexandrina está sendo feita para outra empresa. Sobre a questão de incentivos do Ministério da Saúde, o foco é na qualidade, e muitas unidades não estão recebendo recursos federais. Sobre as vacinas, disse que há um problema muito grande devido às geladeiras, com mais de vinte anos, e foram licitadas novos refrigerados, que garantem a conservação ideal da temperatura adequada. Sobre as farmácias, disse que estão se implantando unidades distritais, com cadastro individual de cada paciente. Cada posto vai fazer o cadastro para distribuir a medicação. Sobre o funcionamento do Centro Pediátrico, é prevista a inauguração em janeiro. Explicou que a gestão foi assumida com cinquenta e cinco a área de cobertura da atenção básica, e espera chegar em oitenta por cento. Explicou que estão trabalhando em dois projetos que estão sendo instalados pelo Ministério da Saúde. Sobre a UPA, explicou que a média de atendimento é de quatrocentos pacientes por vinte e quatro horas. Sobre a unidade mista, o atendimento é separado e o acolhimento é individual do atendimento. Sobre os exames, esperam-se abrir dez postos de coletas na cidade, e espera disponibilizar o resultado via *smartphone*. Sobre a unidade oncológica, não há vínculo com o Município ou a Prefeitura sobre a habilitação, mas ela é feita pelo Ministério de Saúde, que habilitaram duas Unacons: a Fundação James Fanstone e a Fasa. O Hospital Evangélico terceirizou alguns serviços para a Associação de Combate ao Câncer. Falou sobre o projeto de Mutirão de Cirurgias Oftalmológicas. Sobre a Rede Cegonha para atendimento às mulheres, explicou as unidades que fazem parte. Sobre o questionamento para tomografia e oncologias, estão sendo priorizados os casos oncológicos, e a previsão é de que se realizem mais de mil até o final de ano. Sobre cirurgias eletivas, foram realizadas mais de duas mil, superando o número de Goiânia. Explicou que estão procurando se adequar a todas as mudanças. As mamografias foram aumentadas, e o número está sendo ampliado, com a compra de um novo aparelho digital, aumentando para três turnos a oferta. - O senhor presidente agradeceu a presença do secretário e suspendeu a sessão

para se despedir do convidado. - A sessão foi reiniciada em seguida. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 121/2018, de autoria do vereador Pastor Elias Ferreira. Dispõe sobre Título de Utilidade Pública à Associação Assistencial Interdenominacional. Aprovado por unanimidade dos presentes. Houve votação de Moção de Pesar. Também houve votação de Requerimentos. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Pastor Elias Ferreira, Valdete Fernandes Moreira, Antônio Gomide, João da Luz, Lélio Alvarenga, Deusmar Japão do Municipal e Elinner Rosa. - **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra os vereadores: Professora Geli Sanches, Antônio Gomide, Amilton Filho e Luiz Lacerda. Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, e convocou outra para o dia vinte e um (21) de novembro, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.**********

_____	_____	_____
Amilton Filho **Presidente**	Leandro Ribeiro **Primeiro Secretário**	Thaís Souza **Vice-Presidente**
_____	_____	_____
Professora Geli Sanches **Segunda Secretária**	Pastor Elias Ferreira **Terceiro Secretário**	Fernando Paiva **Quarto Secretário**